

CPFLs Paulista e Piratininga

Desrespeito revolta trabalhadores nas negociações da PLR 2026

Após sete rodadas de negociação, proposta apresentada pelas CPFLs para a PLR 2026 amplia a indignação da categoria. Trabalhadoras e trabalhadores participam das assembleias da Campanha Salarial para apresentar sugestões e fortalecer a mobilização



A proposta apresentada pelas CPFLs Paulista e Piratininga para a PLR 2026 aumentou a insatisfação da categoria e reforçou a mobilização das trabalhadoras e trabalhadores. Após sete rodadas de negociação, as empresas apresentaram uma diferença de apenas

R\$ 14,00 em relação à proposta anterior, considerada inaceitável pelas entidades sindicais.

Os sindicatos criticaram ainda a tentativa das empresas de antecipar a discussão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sem avanço real na PLR. Para as entidades, a negociação precisa reconhecer quem efetivamente constrói os resultados e os altos lucros das CPFLs: as trabalhadoras e os trabalhadores.

NEGOCIAÇÃO DA PLR

Vale contar que, já na sétima rodada de negociação da PLR 2026, ocorrida no último dia 18, entre o Sinergia Campinas, demais sindicatos e as empresas, as CPFLs apresentaram uma nova proposta para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e também abriram discussão sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

As empresas propuseram incluir um indicador que poderá substituir o FER. O novo indicador será o "Client Score", composto por IASC (30%), Global Complaints (30%), Reclame Aqui (20%) e Consumidor.gov (20%).

As entidades sindicais manifestaram preocupação com problemas no atendimento, envolvendo Call Center, Agências e empresas terceiras, fatores que acabam refletindo em reclamações na ouvidoria. Os sindicatos solicitaram histórico e metas por empresa para avaliar a viabilidade do novo indicador.

PROPOSTAS DA EMPRESA

Após o debate, as CPFLs apresentaram

proposta completa para a PLR e também trouxeram proposta para o ACT.

PROPOSTA PLR 2026

- ✓ Exclusão da Linha de Corte;
- ✓ Target: 1,8 salários;
- ✓ Valor Mínimo de Referência: R\$ 7.200,00 (5,47% de reajuste);
- ✓ Metodologia de pagamento mantida com as seguintes datas: 18/09/26 e 20/04/27.

PROPOSTA PLR 2027

- ✓ Exclusão da Linha de Corte;
- ✓ Target: 1,9 salários (o que significa um reajuste de 5,5%);
- ✓ Valor Mínimo de Referência: R\$ 7.200,00 (correção pelo IPCA do período junho/2026 a maio/2027);
- ✓ Metodologia de pagamento mantida.

PROPOSTA ACT 2026

- ✓ Reajuste de salários pelo IPCA do período;
- ✓ Auxílio Alimentação (R\$ 383,60) e Auxílio Refeição (R\$ 1.212,09): reajuste pelo IPCA + 0,37%;
- ✓ Vale Natal (R\$ 364,22): reajuste pelo IPCA + 0,37%;
- ✓ Demais benefícios: reajuste pelo IPCA do período;
- ✓ Vigência de dois anos.

PROPOSTA ACT 2027

- ✓ Correção de salários e benefícios pelo IPCA do período.

INACEITÁVEL

Os sindicatos, que desde o início defenderam que a negociação do Acordo Coletivo fosse aberta apenas após o fechamento da PLR, questionaram as CPFLs sobre qual seria, de fato, o avanço da nova proposta apresentada.

Para as entidades, se a única forma encontrada pelas empresas para melhorar a proposta foi antecipar a discussão do ACT, a diferença de apenas R\$ 14,00 em relação à proposta anterior é inaceitável.

Os sindicatos reforçaram a defesa de uma PLR que reconheça quem realmente gera os altos lucros das empresas: as

trabalhadoras e os trabalhadores.

As entidades também cobraram garantia da data-base e afirmaram que encaminharão a pauta de reivindicações aprovada pela categoria. Segundo os sindicatos, o ACT envolve não apenas salários e benefícios, mas também cláusulas sociais, saúde e segurança, igualdade de gênero e manutenção de direitos.

Os sindicatos reforçaram ainda que não aceitarão perdas ou retrocessos, como eventual retirada do Abono no Vale Natal, e defenderam que qualquer demora nas negociações não poderá interferir no pagamento do adiantamento da PLR previsto para setembro.

ASSEMBLEIAS

Neste cenário de mobilização e indignação da categoria, acontecem a partir desta segunda-feira (25) as assembleias deliberativas da Campanha Salarial 2026. Nos locais de trabalho, a categoria vai ratificar a **pauta única de reivindicações, apresentar sugestões e acompanhar os informes sobre as negociações da PLR e do ACT.**

A pauta já foi deliberada anteriormente em assembleia híbrida realizada pelo Sinergia CUT no último dia 15 e agora será ratificada pela categoria nos locais de trabalho, fortalecendo o processo democrático de construção da campanha salarial.

Entre os principais pontos estão reajuste salarial com aumento real, valorização dos benefícios, saúde e segurança, igualdade de gênero, combate ao assédio, melhores condições de trabalho e manutenção de direitos.

TEM COM A GENTE!

As próximas reuniões estão marcadas para os dias 1º e 18 de junho, na sede da CPFL. Participe das assembleias e fortaleça a luta por valorização, direitos e uma PLR justa. A mobilização da categoria faz a diferença. Vem!